



RPPNs para a conservação da Floresta com Araucárias

Autor principal: Giana Webber de Azeredo

Orientador: Jaime Martinez

Co-autores: Nêmora Pauletti Prestes

INTRODUÇÃO

A Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) é uma unidade de conservação cujo domínio das terras é da iniciativa privada, pessoa física ou jurídica, com objetivo de proteção da diversidade biológica. O estado do Rio Grande do Sul possui apenas 2,67% de seu território com áreas naturais protegidas, e levando em conta o elevado preço das terras na região do Planalto Médio, acredita-se que isso possa ser um fator limitante para a desapropriação de áreas pelo poder público. Diante disto, a Universidade de Passo Fundo, através do Projeto Charão e suas ações na conservação da natureza, em parceria com a AMA, Ministério do Meio Ambiente, Ministério Público, Secretaria Estadual do Meio Ambiente, Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza, vem promovendo encontros para ampliação de áreas naturais protegidas na Floresta com Araucárias, com ênfase na criação de RPPNs.

DESENVOLVIMENTO

A primeira fase da metodologia iniciou com a busca e localização de secretarias municipais de agricultura e meio ambiente, escritórios de assistência técnica em agronomia, consultorias ambientais, e escritórios de extensão rural, em 149 municípios nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Esses municípios compreendem a principal área de ocorrência dos papagaios-de-altitude no Brasil, portanto estratégica na conservação dessas espécies. Após identificadas as instituições, realizou-se o convite para as mesmas participarem do encontro que visa orientar sobre os processos de criação de RPPNs, objetivando capacitar pessoas para atuarem como multiplicadores de incentivo à criação de reservas particulares. Também foram convidados proprietários rurais com possibilidades de somarem esforços na conservação da Floresta com Araucária em áreas particulares.

Em virtude do CAR (Cadastro Ambiental Rural), este seria um momento propício para levar essa ideia adiante devido à possibilidade de criação de RPPNs em Áreas de Preservação Permanente e Reserva legal. O 3º Encontro Ampliação de Áreas Naturais Protegidas na Floresta com Araucárias acontece no dia 21 de Outubro no auditório da Faculdade de Direito da Universidade de Passo Fundo-RS e no dia 23 de Outubro no salão nobre da Escola Alexandre de Gusmão em Bom Retiro-SC. Conta com a promoção e organização do Projeto Charão em parceria com a AMA (Associação dos Amigos do Meio Ambiente), UPF (Universidade de Passo Fundo), Instituto de Ciências Biológicas – UPF, CCTAM (Centro de Ciências e Tecnologias Ambientais) e Ministério Público do Rio Grande do Sul, com o apoio do ICMBio (Instituto Chico Mendes para a Conservação da Biodiversidade), CHARRUA (Associação de

Proprietários de Reservas Particulares do Patrimônio Natural do Rio Grande do Sul), SEMA (Secretaria do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável), Prefeitura Municipal de Bom Retiro, FATMA (Fundação do Meio Ambiente), RPPN Catarinense, UDESC (Universidade do Estado de Santa Catarina), Ministério Público do Estado de Santa Catarina e Fundação O Boticário de preservação a Natureza.

Nos anos de 2008 e 2014 foram realizadas a 1ª e 2ª edição dos encontros para ampliação de áreas naturais protegidas na forma de RPPNs, com resultados positivos na região de Passo Fundo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atuação do Projeto Charão na ampliação de áreas naturais protegidas, incentivando proprietários de terras a criarem-as, começa a mostrar resultados, como a campanha que está criando a RPPN Papagaios-de-Altitude no planalto serrano de SC. Essa reserva resulta da ação de pessoas, junto com instituições brasileiras e do exterior, conservando em caráter perpétuo uma Floresta com Araucárias.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ICMBio. Perguntas e Respostas sobre Reserva Particular do Patrimônio Natural. Brasília: 2012.80p.

ICMBio. Roteiro para Criação de RPPN Federal. Brasília: 2011. 96p.

SNUC. Sistema Nacional de Unidades de Conservação.